

AVALIAÇÃO DE LIBRAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

EVALUACIÓN DE LIBRAS: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

ASSESSMENT OF LIBRAS: A SYSTEMATIC REVIEW



Joice LEMES¹

e-mail: joicelemes@estudante.ufscar.br



Carlos Dyego Batista da SILVA²

e-mail: cdyeggo13@gmail.com



Christianne Thatiana Ramos de SOUZA³

e-mail: ctrsouza@ufpa.br



Maria da Piedade Resende da COSTA⁴

e-mail: piedade@ufscar.br

Como referenciar este artigo:

LEMES, J. SILVA, C. D. B.; SOUZA, C. T. R.; COSTA, M. P. R. Avaliação de Libras: uma revisão sistemática. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 11, n. 00, e025007, 2025. e-ISSN: 2447-3529. DOI: 10.29051/el.v11i00.19150



| Submetido em: 21/03/2024

| Revisões requeridas em: 15/05/2024

| Aprovado em: 15/10/2025

| Publicado em: 20/12/2025

Editores: Prof. Dr. Ivair Carlos Castelan

Profa. Dra. Rosangela Sanches da Silveira Gileno

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos – São Paulo (SP) – Brasil. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs).

² Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Castanhal – Pará (PA) – Brasil. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs).

³ Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém – Pará (PA) – Brasil. Professora Associada II. Faculdade de Educação/Instituto de Ciências da Educação (FAED/ICED).

⁴ Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos – São Paulo (SP) – Brasil. Professora Sênior do Departamento de Psicologia e permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs).

RESUMO: Quando a Língua Brasileira de Sinais (Libras), que é acessível aos surdos, não é disponibilizada precocemente, há impactos sérios na formação da identidade e no desempenho acadêmico. A escola torna-se vital no ensino da língua, mas carece de ferramentas para acompanhar o progresso dos alunos. Este estudo buscou caracterizar as produções sobre avaliação de Libras por meio de uma revisão sistemática, utilizando o modelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Foram pesquisadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e SciVerse Scopus no período de 2006 a 2023. Os resultados destacam a escassez de artigos em língua portuguesa sobre avaliação da língua de sinais entre surdos, evidenciando a necessidade de mais pesquisas nessa área.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Especial. Educação de Surdos. Língua de Sinais. Ferramentas de avaliação.

RESUMEN: Cuando la Lengua Brasileña de Señas (Libras), que es accesible para los sordos, no se proporciona de manera temprana, hay impactos serios en la formación de la identidad y en el rendimiento académico. La escuela se vuelve vital en la enseñanza del idioma, pero carece de herramientas para seguir el progreso de los estudiantes. Este estudio buscó caracterizar las producciones sobre evaluación de Libras a través de una revisión sistemática, utilizando el modelo de Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Se investigaron las bases de datos de Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (Capes) y SciVerse Scopus en el período de 2006 a 2023. Los resultados resaltan la escasez de artículos en lengua portuguesa sobre evaluación del lenguaje de señas entre sordos, evidenciando la necesidad de más investigaciones en esta área.

PALABRAS CLAVE: Educación Especial. Educación de Sordos. Lenguaje de Señas. Herramientas de evaluación.

ABSTRACT: When Brazilian Sign Language (Libras), which is accessible to the deaf, is not made available early on, there are serious impacts on identity formation and academic performance. Schools become vital in teaching the language but lack tools to monitor students' progress. This study aimed to characterize productions on Libras assessment through a systematic review, using the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) model. The databases searched were the Scientific Electronic Library Online (SciELO), the Periodicals Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes), and SciVerse Scopus from 2006 to 2023. The results highlight the scarcity of articles in Portuguese on sign language assessment among the deaf, underscoring the need for more research in this area.

KEYWORDS: Special Education. Deaf Education. Sign Language. Assessment Tools.

Introdução

Os sujeitos surdos — de maneira análoga aos ouvintes — atravessam nos estágios iniciais da vida um processo de desenvolvimento linguístico por meio do qual adquirem conhecimentos que serão a base da sua constituição subjetiva e serão mediadores de sua relação com o meio circundante. Destacamos, entretanto, a necessidade da presença de interlocutores proficientes em uma língua acessível desde o início de seu desenvolvimento. No entanto, é importante ressaltar que, para a maioria das crianças surdas, essa realidade não se materializa, uma vez que a exposição predominante consiste na língua oral-auditiva, o que pode colaborar com o atraso da aquisição de uma língua acessível a esse grupo (Lodi, 2012).

As consequências decorrentes da ausência ou da aquisição tardia de uma língua podem ter impactos prejudiciais nos processos reflexivos do indivíduo (Góes, 1996). Nesse contexto, ao ingressarem na escola sem um domínio efetivo de qualquer código linguístico, a instituição escolar assume a responsabilidade de prover o ensino de uma língua, possibilitando, assim, que esses sujeitos tenham acesso aos conteúdos escolares.

Observa-se que a proposta do modelo bilíngue de educação de surdos defende — entre diversos aspectos associados ao processo de ensino-aprendizagem desse público — a língua de sinais como primeira língua (Lodi, 2012). Nesse contexto, dispositivos legais têm sido estabelecidos para promover o avanço dos direitos dos surdos, como a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002 (Brasil, 2002) e o Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005 (Brasil, 2005), que regulamenta a Lei n.º 10.436 e o art. 18 da Lei n.º 10.098. Essas legislações adotam o modelo de educação bilíngue como o mais apropriado para os surdos, enfatizando a necessidade de acessibilidade em todos os níveis de ensino, juntamente com a obrigatoriedade da disciplina de Libras nos currículos de cursos de licenciatura.

A Lei n.º 14.191, de 03 de agosto de 2021, que altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), representa um avanço significativo ao estabelecer que a Libras seja ministrada como a primeira língua (L1) e o português como a segunda língua (L2) na modalidade escrita, consolidando, assim, o compromisso com o ensino bilíngue para surdos (Brasil, 2021). Essa legislação reflete a evolução contínua na promoção de práticas educacionais inclusivas e alinhadas com os princípios de equidade e diversidade.

Entretanto, apesar de a legislação em vigor preconizar a promoção da acessibilidade linguística para pessoas surdas, esse direito vem sendo implementado a passos lentos. Reconhecemos que, para além do estabelecimento de um modelo educacional apropriado, é crucial criar condições para que estudantes surdos aprendam a Língua Brasileira de Sinais

(Libras) por meio de interações efetivas nessa língua. Nesse contexto, iniciativas de avaliação como ferramentas de monitoramento podem desempenhar um papel fundamental, pois fornecem ao professor indícios sobre os elementos linguísticos que seus alunos compreendem e aqueles que ainda necessitam de maior exploração.

A implementação de propostas de avaliação pode ser um recurso estratégico para aprimorar esse processo, uma vez que oferece ao docente conhecimentos sobre o desenvolvimento linguístico de seus alunos. Essas informações podem colaborar para que o profissional reflita sobre suas práticas pedagógicas, considerando adaptações de estratégias e a inclusão de atividades que possam contribuir de maneira efetiva para o ensino da Libras. Dessa forma, o docente pode direcionar esforços para otimizar a experiência de aprendizado dos estudantes surdos, promovendo práticas educacionais mais inclusivas e alinhadas aos princípios de equidade.

De acordo com Luckesi (2002, p. 84), “avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível”. Nessa mesma perspectiva, Hoffmann (1994) já argumentava que a avaliação transcende a reflexão e acaba por converter-se em ação. Desse modo, compreendemos a avaliação como um componente imprescindível no processo de ensino-aprendizagem, no qual o professor tem a oportunidade de ajustar a maneira como ensina, concentrando-se no que efetivamente mostra-se necessário.

Destacamos a importância da elaboração de ferramentas avaliativas para o monitoramento da aprendizagem, as quais no contexto dos surdos visam avaliar o domínio da Libras por parte desses indivíduos. Essas ferramentas são concebidas para permitir o acompanhamento das dificuldades e facilidades enfrentadas pelos educandos em sua língua de instrução, proporcionando por meio dos resultados obtidos uma base para reflexão sobre o conteúdo ministrado em sala de aula (Lemes *et al.*, 2020). Tais resultados desempenham um papel orientador fundamental no planejamento das aulas e atividades, conforme destacado por Lacerda, Gràcia e Jarque (2020). Para tanto, é imperativo que sejam conduzidos estudos que corroborem com essa temática, visto que podem oferecer contribuições significativas para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo caracterizar as produções relacionadas às ferramentas avaliativas de Libras por meio de uma revisão sistemática da literatura.

Método

O presente estudo adota a abordagem de revisão sistemática da literatura, seguindo as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Esse modelo estabelece itens fundamentais a serem relatados em revisões sistemáticas e meta-análises, proporcionando maior clareza e transparência na publicação desses estudos. O protocolo consiste em um checklist com 27 itens e um fluxograma de quatro etapas: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. O uso do PRISMA visa assegurar rigor metodológico e consistência na condução da revisão, possibilitando uma análise abrangente e confiável das produções relacionadas a ferramentas avaliativas de Libras (Moher *et al.*, 2015).

Seleção de bases e período

Para a condução desta revisão sistemática, foram selecionadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e *SciVerse Scopus*. Essa escolha fundamenta-se na amplitude dessas bases, que abrigam a maioria das produções científicas em âmbito nacional. O período considerado inicia-se a partir do ano de 2006, tendo como referência obras publicadas após o Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005 (Brasil, 2005), que estabeleceu o modelo de educação bilíngue para surdos no contexto legal brasileiro. A delimitação temporal se estende até o ano de 2023 — correspondente ao ano da produção do presente artigo. A escolha desses parâmetros visa capturar produções relevantes ao tema, considerando um período abrangente para a obtenção de estudos voltados às ferramentas de avaliação de Língua Brasileira de Sinais.

Crítérios de inclusão

Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos compreendem a consideração exclusiva de trabalhos completos com acesso aberto, redigidos em língua portuguesa e publicados no período de 2006 a 2023, os quais continham já na redação do título os descritores selecionados.

A opção por selecionar especificamente artigos justifica-se pelo fato de serem materiais mais sucintos e de leitura ágil, apresentando a vantagem de informar de maneira objetiva e com maior facilidade de disseminação na área, o que pode contribuir para uma efetiva ampliação do

conhecimento e compartilhamento das descobertas. Além disso, essa escolha considera a dinâmica atual da pesquisa, na qual a disponibilidade de tempo é um fator crítico e a informação concisa e acessível torna-se essencial para a rápida absorção e aplicação dos conhecimentos.

A decisão de considerar apenas artigos completos e de acesso aberto visou garantir uma análise mais abrangente e aprofundada das produções, enquanto a escolha pela língua portuguesa alinha-se à compreensão e abordagem da temática no contexto nacional. Já a escolha pela inclusão de materiais que tenham os descritores nos títulos, deve-se ao fato de que artigos nesses moldes apresentam maior confiabilidade, já que o intuito da busca era destacar os estudos que versavam especificamente sobre as ferramentas de avaliação

Em contrapartida, foram excluídos artigos que divergiram do escopo definido para o estudo e que não estavam disponíveis de forma completa e em língua portuguesa, publicados fora do período indicado ou aqueles que não abarcavam em seus títulos os descritores escolhidos. Essa delimitação fundamenta-se na necessidade de manter a coesão e consistência temática da revisão sistemática, bem como facilitar a compreensão e análise dos resultados por parte dos pesquisadores e interessados.

Procedimentos de busca e sistematização dos dados

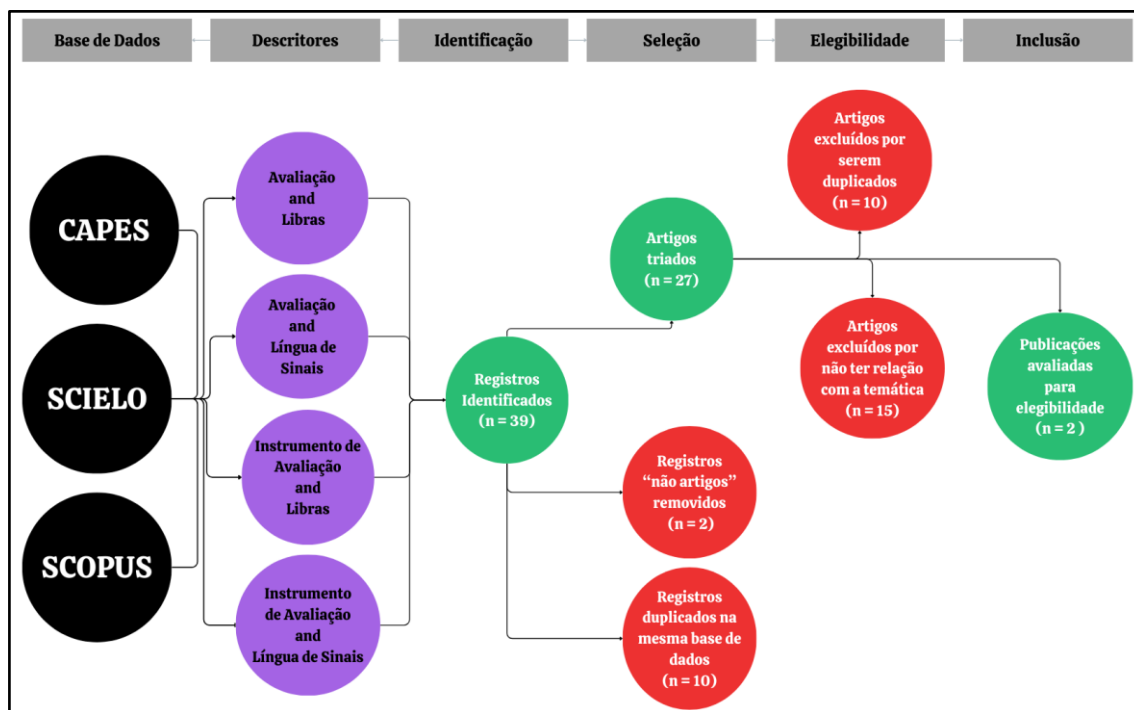
Para a realização da busca, foram empregadas as seguintes combinações de descritores: “Avaliação” and “Libras”; “Avaliação” and “Língua de Sinais”; “Ferramenta de Avaliação” and “Libras”; “Ferramenta de Avaliação” and “Língua de sinais”; “Instrumentos de avaliação” and “Libras”; “Instrumentos de avaliação” and “Língua de sinais”. Essa estratégia busca garantir uma abordagem abrangente e detalhada, visando a identificação precisa de produções relacionadas à avaliação de Libras dentro do escopo estabelecido para a revisão sistemática. A pesquisa foi realizada por título, utilizando as diferentes combinações de descritores juntamente ao booleano “and”, o qual funciona como um filtro revelando apenas estudos que contenham todos os descritores inseridos e restringindo a busca ao principal objetivo do estudo.

A procura realizada nas bases de dados foi conduzida pelos pesquisadores 1 e 2 de forma independente nos dias 21 de novembro e 2 de dezembro de 2023. O período selecionado foi o de 2006 a 2023, conforme orientação de Zoltowski *et al.* (2014). Cada um dos pesquisadores encontrou trinta e nove estudos (n=39) indicando uma convergência nos achados. Visando garantir a pertinência dos resultados, foram previamente descartados estudos redigidos em inglês, aqueles publicados fora do período delimitado e os que não apresentavam os descritores

de interesse já nos títulos. Subsequentemente, os resultados foram organizados utilizando como recurso uma planilha do Google que incluiu as seguintes colunas: data da busca, base de dados, palavras-chave utilizadas, título do artigo, nomes dos autores, ano de publicação, resumo, classificação — mantido ou descartado —, comentários e link de acesso (Pinto; Gonzaga; Lourenço, 2022).

Nesse estágio, cada estudo foi minuciosamente analisado e classificado como “mantido” ou “descartado”. Para esse filtro, primeiramente foi realizada a eliminação das duplicidades, que ocorreu por meio da identificação de títulos e autores semelhantes, otimizando a seleção de trabalhos únicos. Posteriormente, com base na leitura dos resumos, foi realizada uma análise crítica que permitiu a exclusão de estudos que não apresentavam relação direta com a temática. Esse cuidadoso processo de triagem assegurou a inclusão de estudos pertinentes e alinhados aos objetivos específicos da pesquisa. Todos os artigos classificados como “mantidos” foram lidos na íntegra, conforme mostra a Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma da coleta e seleção de dados



Fonte: Elaboração dos autores.

Resultados

Na base de dados da SciELO, o pesquisador 1 identificou seis estudos no total (n=6). Utilizando os descritores “Avaliação” e “Libras”, encontrou uma produção (n=1). A combinação de “Avaliação” e “Língua de Sinais” resultou em quatro materiais (n=4), enquanto a busca por “Instrumento de Avaliação” e “Libras” revelou um estudo (n=1). Na mesma base de dados, o pesquisador 2 localizou 3 estudos no total (n=3). Ao pesquisar por “Avaliação” e “Libras”, encontrou um artigo (n=1), enquanto a busca por “Avaliação” e “Língua de Sinais” resultou em dois estudos (n=2). As buscas que empregaram os descritores “Instrumento de Avaliação” e “Libras”, bem como “Instrumento de Avaliação” e “Língua de Sinais”, não apresentaram resultados para ambos os pesquisadores (n=0).

No Portal de Periódicos da CAPES, foram encontrados um número mais expressivo de estudos: o pesquisador 1 identificou trinta (n=30). Dos trinta estudos identificados, catorze (n=14) foram encontrados com os descritores “Avaliação” e “Libras”, dez (n=10) com “Avaliação” e “Língua de Sinais”, cinco (n=5) com “Instrumento de Avaliação” e “Língua de Sinais”, e um (n=1) com “Instrumento de Avaliação” e “Libras”. O pesquisador 2 encontrou um total de 27 estudos (n=27). Doze resultados (n=12) foram obtidos na busca por “Avaliação” e “Libras”, enquanto a busca subsequente por “Avaliação” e “Língua de Sinais” resultou em sete estudos (n=7). Na busca por “Ferramenta de Avaliação” e “Libras”, um único resultado foi obtido (n=1). Por fim, a busca por “Instrumento de Avaliação” e “Língua de Sinais” gerou três resultados (n=3).

Na base de dados da Scopus, ambos os pesquisadores localizaram três estudos relevantes (n=3). Um deles foi encontrado utilizando os descritores “Avaliação” e “Língua de Sinais”, enquanto os dois restantes resultaram da combinação entre “Avaliação” e “Libras” (n=2). As combinações de descritores “Ferramenta de avaliação” e “Libras”, e “Ferramenta de avaliação” e “Língua de sinais” não revelaram nenhum estudo em nenhuma das três bases de dados utilizadas (n=0).

Em seguida, os estudos encontrados por ambos os pesquisadores foram incluídos em uma planilha para apreciação, excluindo aqueles que se apresentavam em idioma estrangeiro ou que não apresentavam em seus títulos os descritores utilizados, restando vinte e sete trabalhos (n=27), sendo quatro estudos da Scielo (n=4) e 23 estudos da CAPES (n=23). Com os dados devidamente inseridos na planilha, realizou-se a conferência e exclusão dos trabalhos duplicados, restando dezessete produções (n=17). Posteriormente, foi feita a leitura dos resumos a fim de identificar os estudos adequados à temática da avaliação de Língua de Sinais

de sujeitos surdos, resultando em dois estudos (n=2) significativos relacionados aos instrumentos em Libras e Língua de Sinais (conferir Figura 1).

Discussão

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados em ambas as buscas os mesmos dois artigos intitulados “Avaliação da compreensão de surdos por meio de fábula em Libras” (Morais; Lacerda, 2020) e “Avaliação da compreensão em Libras por alunos surdos: uma proposta” (Lemes *et al.*, 2020).

Os estudos apresentam uma proposta de avaliação desenvolvida com base em uma pesquisa realizada na Espanha. O objetivo principal dessa ferramenta é avaliar a compreensão de Libras por alunos surdos, utilizando a história “A tartaruga e a águia”, que é uma adaptação de uma das fábulas de Esopo. O método empregado é caracterizado por uma abordagem discursivamente orientada, focalizando a análise da compreensão da Libras por meio de uma narrativa.

No estudo 1, Moraes e Lacerda (2020) selecionaram um grupo de oito surdos usuários de Libras — com idades entre 14 e 18 anos, e residentes de cidades do interior do estado de São Paulo — para aplicar as duas versões da narrativa. De acordo com os resultados obtidos, as autoras observaram que os participantes compreenderam a história e o que era solicitado nas perguntas. No entanto, ressaltam que a hipótese inicial da investigação que presumia que a versão 1 (V1) da proposta seria mais complexa em comparação à versão 2 (V2), não foi comprovada pelos resultados.

O estudo 2 (Lemes *et al.*, 2020) selecionou uma amostra diferente de participantes que consistia em dezesseis surdos usuários da Libras, com idades entre sete e dezessete anos, matriculados no Ensino Fundamental de uma escola situada no interior do estado de São Paulo. Esses estudantes frequentavam uma instituição pública que disponibiliza um programa de educação bilíngue. Os resultados revelaram uma tendência crescente na compreensão dos alunos: à medida que a idade aumenta há uma elevação correspondente no número de acertos. Além disso, os autores sugerem a aplicação da avaliação em um grupo maior de participantes e apontam a importância de realizar ajustes na proposta para aprimorar sua eficácia.

Entendemos que a avaliação linguística pode desempenhar um papel importante, pois contribui para que o educador conheça quais elementos linguísticos da Libras os seus alunos compreendem melhor e quais desses elementos os estudantes ainda têm dificuldade na

compreensão. Esse processo promove reflexões substanciais sobre a estruturação das práticas pedagógicas, abrangendo aspectos relacionados às aulas ministradas, atividades teóricas e práticas.

No entanto, se as avaliações forem conduzidas de maneira descontextualizada, podem surgir resultados que não correspondem às verdadeiras habilidades dos aprendizes. Nesse contexto, a avaliação discursiva — a qual foi observada nos estudos em questão — emerge como uma abordagem mais sensível e eficaz, uma vez que reflete de maneira mais próxima o uso real da língua, fornecendo orientações mais apropriadas para as práticas pedagógicas.

Sendo assim, reconhecemos que produções dessa natureza têm a capacidade de influenciar a educação de surdos e podem beneficiar diretamente a experiência de ensino e aprendizagem desses sujeitos. Essa influência pode colaborar com reflexões sobre as práticas pedagógicas.

Considerações finais

Nesta busca identificamos a existência de estudos dedicados à avaliação da Libras; pontuamos a qualidade das produções encontradas, que tratam sobre a avaliação da língua por meio de uma abordagem discursiva levando em consideração o contexto de uso. Além disso, a proposta de avaliação foi desenvolvida considerando questões psicométricas, mostrando-se sensível ao conhecimento de Libras do público surdo. Acreditamos que tal proposta pode auxiliar professores a identificar o nível de compreensão, no qual seus alunos surdos se encontram e, a partir disso, elaborar intervenções que contribuam para o avanço linguístico dos alunos.

No entanto, é válido ressaltar que o número de trabalhos disponíveis é notavelmente restrito — considerando a abrangência da pesquisa —, uma vez que envolveu na consulta de três grandes bases de dados nacionais. Diante da escassez de estudos voltados à temática investigada, é urgente estimular a produção e disseminação de pesquisas dedicadas à avaliação da Libras. Essa iniciativa visa não apenas preencher lacunas na literatura existente, como também contribuir para a educação de surdos.

AGRADECIMENTOS: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 dez. 2005.
- BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Brasília, DF: Senado, 2002.
- BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 4 ago. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n14.191-de-3-de-agosto-de-2021-336083749>. Acesso em: 22 jul. 2022.
- GÓES, M. C. R. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- HOFFMANN, J. M. L. Avaliação mediadora: uma relação dialógica na construção do conhecimento. In: AVALIAÇÃO do rendimento escolar. São Paulo: FDE. p. 51-59, 1994.
- LACERDA, C. B. F.; GRÁCIA, M.; JARQUE, M. J. Línguas de sinais como línguas de interlocução: o lugar das atividades comunicativas no contexto escolar. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 26, n. 2, p. 299-312, 2020.
- LEMES, J. B. *et al.* Avaliação da compreensão em Libras por alunos surdos: uma proposta. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 15, n. 34, p. 22-39.
- LODI, A. C. B. Desenvolvimento de linguagem e apropriação da Libras como primeira língua por crianças surdas e práticas de letramento. In: GIROTO, C. R.M.; MARTINS, S. E. S. O.; BERBERIAN, A. P. (org.). **Surdez e educação inclusiva**. Marília, SP: Oficina Universitária, 2012. p. 13-35.
- LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais. **Eccos Revista Científica**, v. 4, n. 2, p. 79-88, 2002.
- MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. **Systematic reviews**, v. 4, p. 1-9, 2015.
- MORAIS, M. P. *et al.* Avaliação da compreensão de surdos através de fábula em Libras. **Revista Educação Especial**, v. 33, n. 1, p. 1-17, 2020.
- PINTO, M. M.; GONZAGA, M. V.; LOURENÇO, G. F. Escolarização de pessoas com paralisia cerebral: uma revisão sistemática na literatura nacional. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 28, 2022.
- ZOLTOWSKI, A. P. C. *et al.* Qualidade metodológica das revisões sistemáticas em periódicos de psicologia brasileiros. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 30, p. 97-104, 2014.

CRediT Author Statement

- ☐ **Reconhecimentos:** Não se aplica.
 - ☐ **Financiamento:** Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
 - ☐ **Conflitos de interesse:** Não.
 - ☐ **Aprovação ética:** Não se aplica.
 - ☐ **Disponibilidade de dados e material:** Sim, no próprio artigo.
 - ☐ **Contribuições dos autores:** Os autores 1 e 3 realizaram a busca e seleção dos dados; Autores 1 e 2 realizaram o tratamento e análise dos dados; O autor 4 orientou a produção do artigo.
-

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

